# intelbras

Manual do usuário onu R1



# ONU<sub>R1</sub>

# 1. Modem Óptico GPON/EPON

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança Intelbras.

A ONU possui 1 porta de uplink PON atendendo nas velocidades: 2.5/1.25 Gbps de Downstream/ Upstream, além de possuir 1 porta Ethernet, sendo essa Gigabit. A ONU Intelbras foi projetada para implementações avançadas e fornece uma alternativa de baixo custo e alto desempenho para solução GPON/EPON. Sua instalação e gerenciamento podendo ser feitos através da interface web, de forma rápida e fácil.

ATENÇÃO: esse produto vem com uma senha-padrão de fábrica. Para sua segurança, é IMPRESCINDÍVEL que você a troque assim que instalar o produto.



Este é um produto homologado pela Anatel, o número de homologação se encontra na etiqueta do produto, para consultas utilize o link sistemas.anatel.gov.br/sch

## **INDICE**

#### EXPORTAR PARA PDF

#### CUIDADOS E SEGURANÇA

Proteção e segurança de dados

<u>Diretrizes que se aplicam aos funcionários da Intelbras</u>

Diretrizes que controlam o tratamento de dados

Uso indevido do usuário e invasão de hackers

Aviso de segurança do laser

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS** 

**PRODUTO** 

**LEDs** 

<u>INSTALAÇÃO</u>

<u>Versão</u>

<u>PABX</u>

**Terminais Inteligentes** 

**TERMO DE GARANTIA** 

**FALE COM A GENTE** 

## 2. EXPORTAR PARA PDF

Para exportar este manual para o formato de arquivo PDF, utilize o recurso de impressão que navegadores como Google Chrome<sup>®</sup> e Mozilla Firefox<sup>®</sup> possuem. Para acessá-lo, pressione as teclas *CTRL* + *P* ou <u>clique aqui</u>. Se preferir, utilize o menu do navegador, acessando a aba *Imprimir*, que geralmente fica no canto superior direito da tela. Na tela que será aberta, execute os passos a seguir, de acordo com o navegador:

Google Chrome<sup>®</sup>: na tela de impressão, no campo *Destino*, clique em *Alterar*, selecione a opção *Salvar como PDF* na seção *Destinos locais* e clique em *Salvar*. Será aberta a tela do sistema operacional solicitando que seja definido o nome e onde deverá ser salvo o arquivo.

Mozilla Firefox<sup>®</sup>: na tela de impressão, clique em *Imprimir*, na aba *Geral*, selecione a opção *Imprimir para arquivo*, no campo *Arquivo*, defina o nome e o local onde deverá ser salvo o arquivo, selecione *PDF* como formato de saída e clique em *Imprimir*.

# 3. CUIDADOS E SEGURANÇA

Esta seção apresenta os padrões adotados no gerenciador web e neste manual.

#### 3.1. Proteção e segurança dos dados

- » Observar as leis locais relativas à proteção e uso de tais dados e as regulamentações que prevalecem no país.
- » O objetivo da legislação de proteção de dados é evitar infrações nos direitos individuais de privacidade baseadas no mau uso dos dados pessoais.
- » LGPD Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: este produto faz tratamento de dados pessoais, porém a Intelbras não possui acesso aos dados a partir deste produto. Este produto possui criptografia no armazenamento dos dados pessoais.

# 3.2. Diretrizes que se aplicam aos funcionários da Intelbras

- » Os funcionários da Intelbras estão sujeitos a práticas de comércio seguro e confidencialida- de de dados sob os termos dos procedimentos de trabalho da companhia.
- » É imperativo que as regras a seguir sejam observadas para assegurar que as provisões estatutárias relacionadas a serviços (sejam eles serviços internos ou administração e ma- nutenção remotas) sejam estritamente seguidas. Isto preserva os interesses do cliente e oferece proteção pessoal adicional.

## 3.3. Diretrizes que controlam o tratamento de dados

- » Assegurar que apenas pessoas autorizadas tenham acesso aos dados de clientes.
- » Usar as facilidades de atribuição de senhas, sem permitir qualquer exceção. Jamais informar senhas para pessoas não autorizadas.
- » Assegurar que nenhuma pessoa não autorizada tenha como processar (armazenar, alterar, transmitir, desabilitar ou apagar) ou usar dados de clientes.
- » Evitar que pessoas não autorizadas tenham acesso aos meios de dados, por exemplo, discos de backup ou impressões de protocolos.

- » Assegurar que os meios de dados que não são mais necessários sejam completamente destru- ídos e que documentos não sejam armazenados ou deixados em locais geralmente acessíveis.
- » O trabalho em conjunto com o cliente gera confiança.

#### 3.4. Uso indevido do usuário e invasão de hackers

- » As senhas de acesso às informações do produto permitem o alcance e alteração de qualquer facilidade, como o acesso externo ao sistema da empresa para obtenção de dados e realiza- ções de chamadas, portanto, é de suma importância que as senhas sejam disponibilizadas apenas àqueles que tenham autorização para uso, sob o risco de uso indevido.
- » O produto possui configurações de segurança que podem ser habilitadas, e que serão abor- dadas neste manual, todavia, é imprescindível que o usuário garanta a segurança da rede na qual o produto está instalado, haja vista que o fabricante não se responsabiliza pela invasão do produto via ataques de hackers e crackers.

#### 3.5. Aviso de segurança do laser

A ONU R1 Intelbras possui fonte emissora de laser que emite energia luminosa em cabos de fibra óptica. Essa energia está dentro da região infravermelho (invisível) do espectro eletro- magnético vermelho (visível).

Certos procedimentos realizados durante os testes requerem a manipulação de fibras ópticas sem a utilização dos tampões de proteção, aumentando, portanto, o risco de exposição. A exposição a qualquer laser visível ou invisível pode danificar seus olhos, sob certas condições.

Atenção: evite exposição direta às extremidades de conectores ópticos. A radiação do laser pode estar presente e prejudicar seus olhos. Nunca olhe diretamente para uma fibra óptica ativa ou para um conector de fibra óptica de um dispositivo que esteja alimentado.

# 4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Especificações	Valores	
Dimensões(L x A x P)	91 x 27 x 73 mm	
A 1: / / ~	Temperatura de operação 0°C ~ +50 °C	
Ambiente de operação	Umidade relativa: 5% ~ 90%	
	Temperatura de armazenamento: -40 °C ~ +70 °C	
Ambiente de armazenamento	Umidade relativa: 5% ~ 90%	
Fonte de alimentação	Entrada: 100–240 V ~ 50/60 Hz	
(externa)	Saída: 12 Vdc ~ 0.3 A	
Ethernet/PON	Chipset RTL9601D	
Memória Flash	16MB	
Mermória SDRAM	64 MB	

Especificações	Valores		
	1 porta SC/APC		
Interface óptica	Comprimento de onda: TX: 1310 mm		
	Comprimento de onda RX: 1490 mm		
	Potência do sinal +0,5 a +5 dBm		
	Sensibilidade de recepção máxima - 8 dBm		
	Sensibilidade de recepção mínima -27 dBm		
	Em conformidade com ITU-T G.984		
CDON	1.25 Gbps upstream (transmissor)		
GPON	2.5 Gbps downstream (receptor)		
	Sistema óptico classe B+		
	Em conformidade com IEEE EPON 802.3ah		
EPON	1.25 Gbps upstream (transmissor)		
	1.25 Gbps downstream (receptor)		
	1 porta Gigabit Ethernet (10/100/1000BASE-T Ethernet)		
	1 conector RJ45		
Interface Ethernet	Em conformidade com as especificações IEEE 802.3		
	Auto MDI/MDIX		
	Autonegociação		
	Modo Bridge		
Tinos do configurções	Endereço LAN estático		
Tipos de configuração	Modo Router		
	Modo PPPoE		
Padrões suportados	Compatível com ITU-T G.984		
	Compatível com IEEE 802.3 Ethernet		
	Compatível com IEEE 802.1q/p VLANs		
	Compatível com IEEE 802.3ah		
	Compatível com IEEE 802.3u Fast Ethernet		
	Compatível com IEEE 802.3ab 1000BASE-T		

Especificações	Valores		
	GPON		
	» ITU-T G.984 (GPON)		
	» 32 T-CONTS por dispositivo		
	» 128 GEM Ports por dispositivo		
	» Mapeamento flexível entre GEM Ports e T-CONTS com programação baseada em fila de prioridade		
	» Ativação com descobrimento automático de SN e senha em conformi- dade com ITU-T G.984.3		
	» Decodificação AES-128 com geração de chave e comutação		
	» FEC (Forward Error Correction)		
	» Suporte para Multicast GEM Port		
	Ethernet/IP		
Protocolos suportados	» Bridging and switching (802.1D / 802.1Q)		
	» Quatro classes de tráfego com 802.1p		
	» 802.3x Flow control		
	» VLAN tagging/untagging		
IDTV	IGMP multicast		
IPTV	IGMP snooping		
	OMCI (em conformidade com a norma G.984.4)		
Caranaiamanta	Web UI		
Gerenciamento	CPE-MGR		
	TR-069		

# 5. ACESSÓRIOS

» Fonte de alimentação.

# 6. GERENCIAMENTO

Neste manual abordaremos a configuração realizada via computador localmente. Entretanto, caso você deseje, pode realizar o processo utilizando a gerência remota disponível após a ativação e configuração da função CPE-MGR disponível na OLT Intelbras.

### 6.1. Acesso remoto (web)

A ONU Intelbras pode ser gerenciada remotamente por meio da interface web (HTTP) após sua inclusão na função CPE-MGR disponível na OLT Intelbras. O acesso remoto utiliza a VLAN 7 como VLAN de gerenciamento remoto padrão, permitindo que seja atribuído automaticamente um endereço IP quando conectado a OLT Intelbras

### 6.2. Acesso local (web)

A ONU Intelbras pode ser gerenciada localmente por meio da interface web (HTTP). Este documento utilizará a interface web para exemplificação das configurações. Para acessar a interface web, uma vez conectado à porta LAN, configure um endereço IP na rede 192.168.1.0/24 de forma estática em seu computador, como por exemplo: 192.168.1.2/24, abra seu navegador de internet e digite http://192.168.1.1 no campo de endereço, o usuário e senha serão solicitados para autenticação na ONU, os valores padrão são:

Usuário: admin
Senha: intelbras



Tela de login

**Primeiro acesso:** Ao realizar o primeiro acesso, é necessário realizar a alteração de senha (mínimo 6 caracteres) e aceitar o termo de uso e política de privacidade.



Tela de alteração de senha

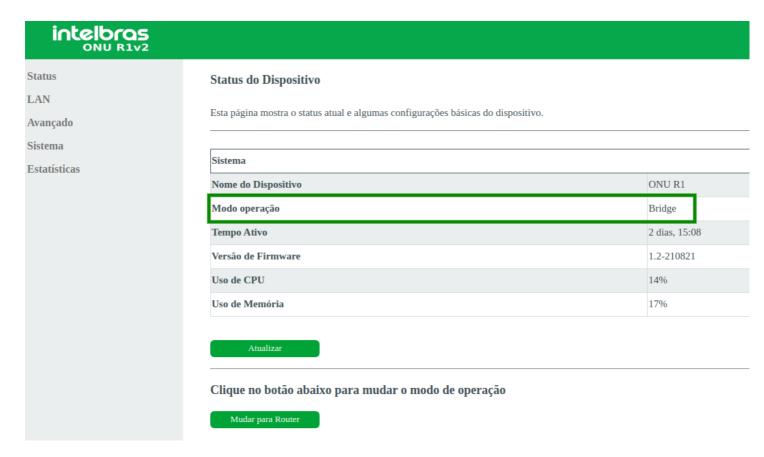
# 7. MODO DE OPERAÇÃO

Por se tratar de uma ONU que opera tanto em bridge como em router (a partir da versão de firmware: 1.2-210821), é possível alterar seu modo de operação padrão através do botão de atalho rápido disponível na tela de status ou na tela padrão no menu "Sistema".

### 7.1 Tela de status

A tela de status possui dois campos dedicados a funcionalidade de modo de operação.

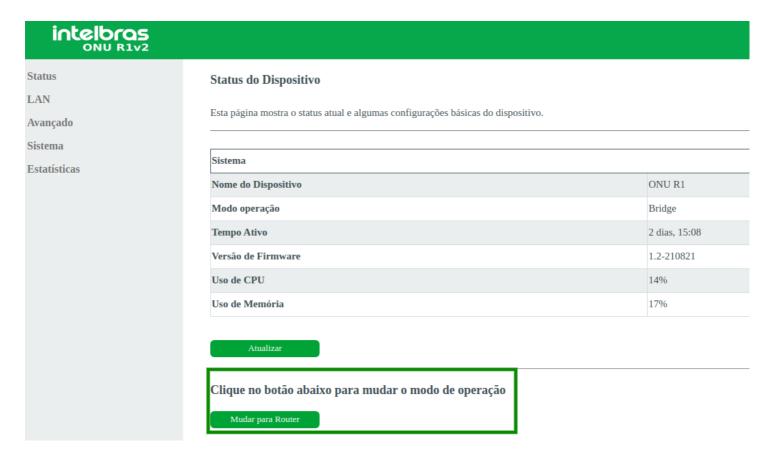
## 7.1.1 Identificar o modo de operação



Identificar o modo de operação

Na tabela de Sistema em status é exibido o modo de operação atual do dispositivo (segunda linha) sendo dois possíveis, bridge ou router.

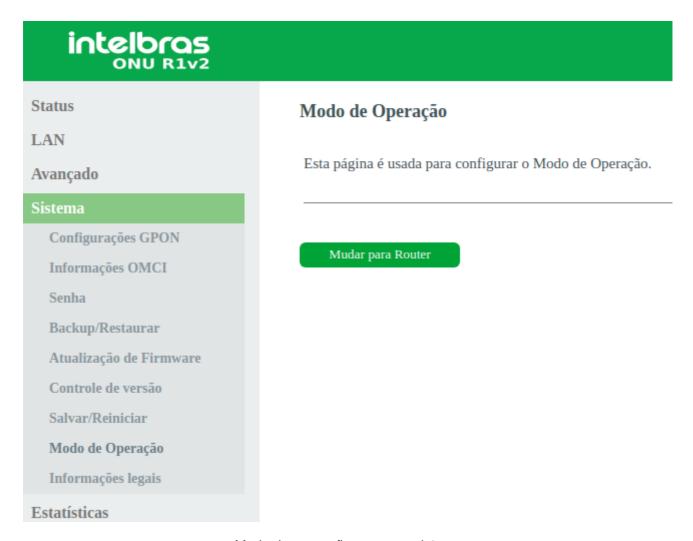
# 7.1.2 Atalho do modo de operação



Atalho para alterar o modo de operação

Um pouco mais abaixo na tela de status há um botão de atalho para mudar o modo de operação, ao clicá-lo o produto irá reiniciar com as configurações correspondentes ao modo selecionado.

# 7.2 MENU MODO OPERAÇÃO



Modo de operação no menu sistema

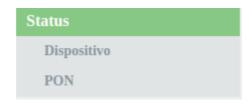
Também é possível alterar o modo de operação através da página do modo de operação, a página é um submenu em "sistema" no menu do dispositivo.

# 8. CONFIGURAÇÃO BRIDGE

Na versão de firmware 1.2-210821 em diante, o modo de operação padrão é bridge (<u>clique aqui para informações de como alterar o modo de operação</u>).

# 8.1. Informações do produto

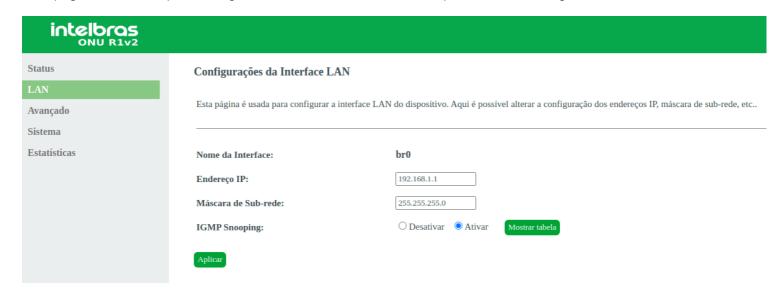
O menu Status fornece informações sobre as configurações do modem óptico e interface PON, além de informações referente ao sistema, como versão de firmware, uso de CPU e memória. É possível navegar entre os submenus para verificar cada tipo de informação disponível.



Informações do sistema no modo bridge

#### 8.2. Interface LAN

Esta página é utilizada para configurar a interface LAN do modem óptico no modo bridge.



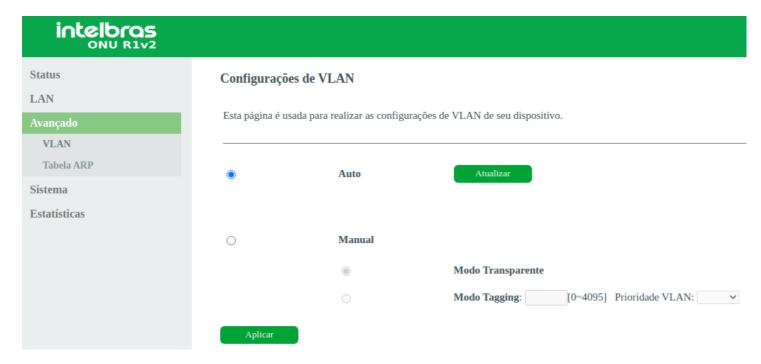
Configuração da interface LAN

- » Endereço IP:insira o endereço IP utilizado na interface LAN.
- » Máscara de subrede: insira a máscara de rede utilizada pelo endereço IP da LAN.
- **» IGMP Snooping:** se habilitado, o modem óptico analisará mensagens *IGMP* recebidas dos dispositivos conectados na porta *LAN*, permitindo o ingresso ao grupo multicast (normalmente utilizado em IPTV).

# 8.3. Avançado

Esta página é utilizada para realização de configurações avançadas do modem óptico no modo bridge.

## 8.3.1. Configurações de VLAN



Configuração de VLAN

- » Auto: Na configuração Auto (automática), a OLT envia as configurações de VLAN para a ONU.
- **» Manual transparente:** a ONU transmitirá e receberá em sua porta LAN apenas pacotes com a Tag de VLAN conforme configuração recebida da OLT.
- » Manual tagging: a ONU transmitirá e receberá pacotes da OLT para a ONU usando a Tag de VLAN conforme configurado na OLT. Porém transmitirá e receberá pacotes da ONU para dispositivo em sua interface LAN sem Tag de VLAN.
- » **Prioridade VLAN:** Selecione a Prioridade VLAN que o ONU colocará no pacote quando o pacote for transmitido para o Uplink. Caso não for selecionado nenhum valor, a ONU colocará 0 (valor-padrão).

**Obs.:** a configuração Auto é a recomendada na maioria das situações. Apenas modifique os parâmetros de VLAN caso necessário.

#### 8.3.2. Tabela ARP



Tabela ARP

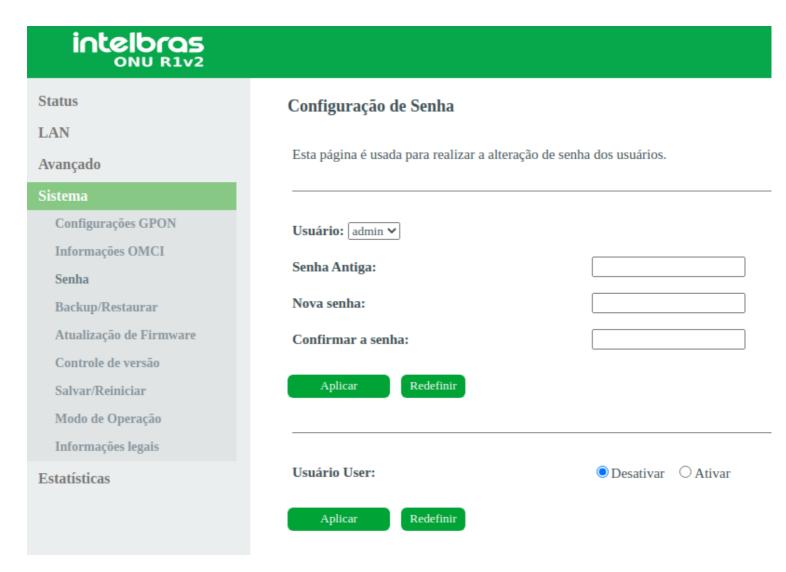
Esta tabela mostra uma lista de endereços MAC aprendidos e os seus endereços IP correspondentes.

## 8.4. Sistema

Através deste menu é possível realizar configurações de manutenção do modem óptico, como por exemplo, alterar senha de acesso e realização de backups

#### 8.4.1 Senha

Esta página é usada para realizar a alteração de senha dos usuários.

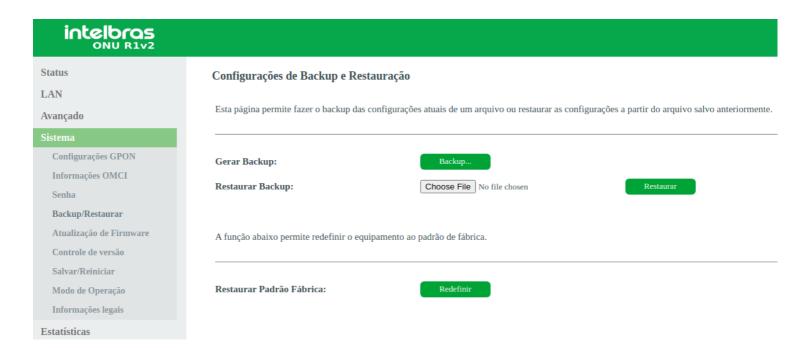


Configuração de senha

- » Usuário: selecione o nome de usuário que deseja alterar a senha.
- » Senha antiga: insira a senha antiga que será substituída.
- » Senha nova: insira a nova senha.
- » Confirmação de senha: confirme a nova senha.

# 8.4.2. Backup/Restaurar

Esta página permite fazer o backup das configurações atuais de um arquivo ou restaurar as configurações a partir do arquivo salvo anteriormente



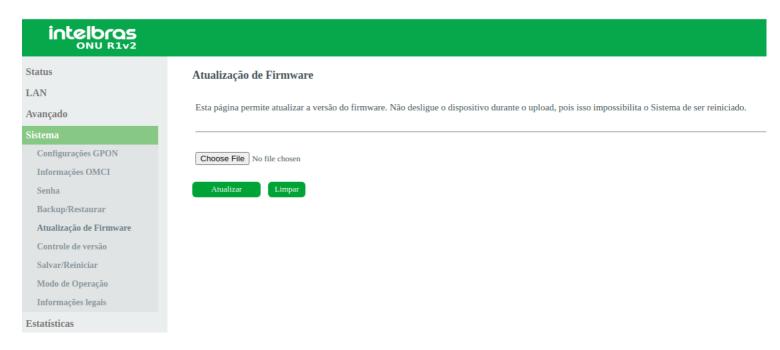
Configuração de backup e restauração

- » Gerar backup: clique no botão Backup para salvar as configurações em seu computador.
- » **Restaurar backup:** para restaurar uma configuração previamente, selecione o arquivo de backup e clique no botão *Restaurar*.
  - » Restaurar padrão fábrica: clique no botão Redefinir para restaurar o modem óptico para o padrão de fábrica.

**Obs.:** o processo de restauração para o padrão de fábrica não altera os seguintes campos: GPON Vendor ID, LOID, Senha LOID e Senha PLOAM.

#### 8.4.3. Atualização de firmware

Nesta página é possível realizar a atualização de firmware do modem óptico.



Atualização do firmware do modem óptico

» Atualizar: selecione o firmware desejado e clique em *Atualizar* para atualizar o modem óptico.

Obs.:o processo de atualização será realizado na partição em stand by da ONU.

#### 8.4.4. Controle de versão

Nesta página é possível realizar a troca da versão de firmware atual, pela última versão de firmware utilizada no equipamento.

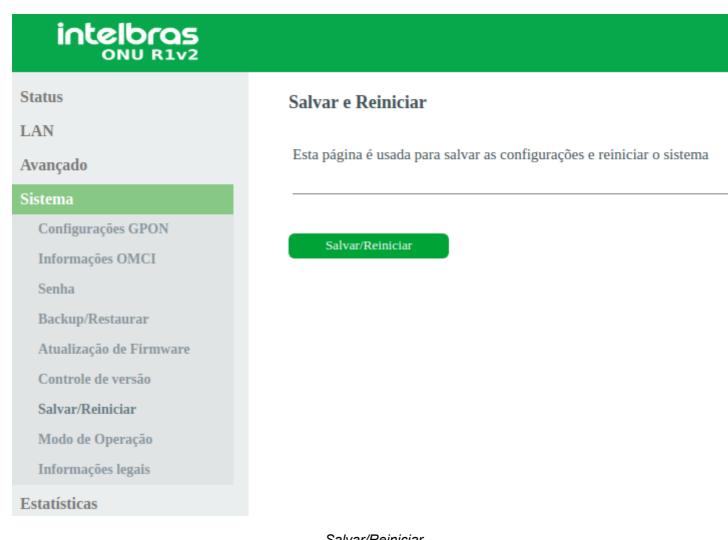


#### Controle de versão

- » Software em uso: versão de firmware que esta sendo utilizada no dispositivo.
- » Software alternativo: versão de firmware alternativa, esta será a versão que será substituída.
- » Alterar para versão: ao clicar no botão (que apresentará a numeração da versão de firmware anterior) será feita a troca de firmware.

#### 8.4.5. Salvar/Reiniciar

Nesta página é possível realizar o salvamento das configurações realizadas e reiniciar o dispositivo.



Salvar/Reiniciar

#### 8.5. Estatísticas

Através deste menu é possível visualizar estatísticas de pacotes recebidos e transmitidos por interface (LAN, WAN e PON).

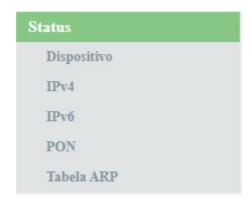


# 9. CONFIGURAÇÃO ROUTER

Após realizada a autenticação no sistema será exibida a interface de configuração da ONU Intelbras.

# 9.1. Informações do produto

O menu *Status* fornece informações sobre as configurações do modem óptico, incluindo as interfaces LAN, WAN e PON, além de informações referente ao sistema, como versão de firmware, uso de CPU e memória. É possível navegar entre os submenus para verificar cada tipo de informação disponível.



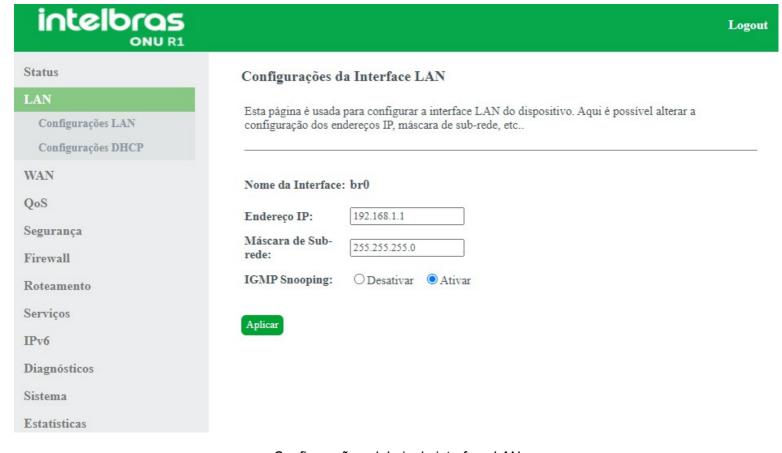
Informações do sistema

### 9.2. Interface LAN

Através deste menu é possível realizar configurações da interface LAN.

## 9.2.1. Configurações LAN

Esta página é utilizada para configurar a interface LAN do modem óptico.



Configurações globais da interface LAN

- » Endereço IP:insira o endereço IP utilizado na interface LAN.
- » Máscara de subrede: insira a máscara de rede utilizada pelo endereço IP da LAN.
- » **IGMP Snooping:** se habilitado, o modem óptico analisará mensagens *IGMP* recebidas dos dispositivos conectados na porta *LAN*, permitindo o ingresso ao grupo multicast (normalmente utilizado em IPTV).

## 9.2.2. Configurações DHCP

Esta página é utilizada para configurar como o modem óptico atuará como servidor DHCP.



Configurações do servidor DHCP

**ATENÇÃO:** A partir da versão 1.2-210614, a ONU se torna bridge por padrão, sendo necessário realizar o reset físico para aplicar. Caso prefira usar em modo roteamento, remova a bridge br.0 na <u>página de WAN</u> e configure um "new link" com os parâmetros necessários e, após aplicar, habilite o servidor DHCP na LAN.

- » Modo DHCP: selecione a opção desejada: Nenhum ou Servidor DHCP.
- **Servidor DHCP**: o modem óptico atuará como servidor *DHCP*. Os equipamentos conectados na porta *LAN* que solicitarem as informações para o modem óptico, receberão as informações configuradas.

#### Modo servidor DHCP

- » Faixa de endereços: insira o endereço IP inicial e final distribuído pelo servidor DHCP.
- » Máscara de subrede: insira a máscara de rede utilizada pelo servidor DHCP.
- » Lease Time: tempo em segundos, em que o endereço IP atribuído para o cliente será válido.
- » Nome de Domínio: nome do domínio atribuído para o endereço IP.
- » Endereço Gateway: insira o endereço IP do gateway que será atribuído para o cliente.
- » Opção DNS: use DNS Relay ou DNS Manual:

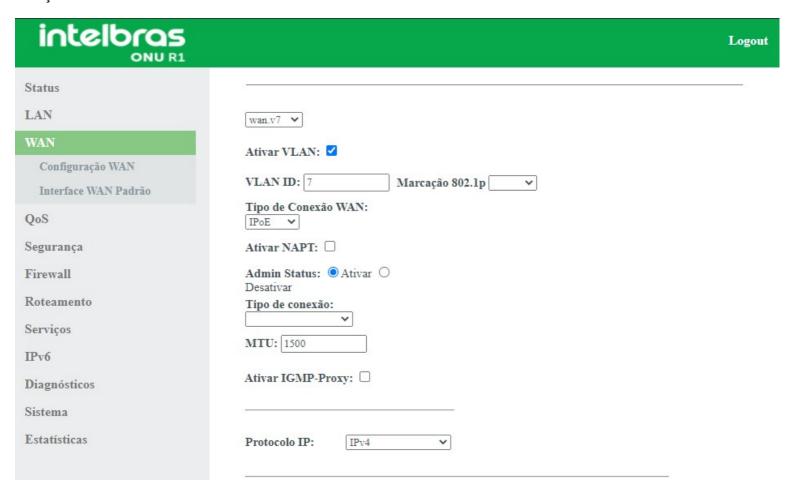
- DNS Relay: neste modo, o modem óptico informará para o cliente que é o servidor DNS e então fará as solicitações DNS requisitadas.
  - DNS Manual: neste modo, os endereços dos servidores DNS devem ser inseridos manualmente.
  - » Aplicar: ao pressionar o botão, as novas informações serão salvas no modem óptico.
  - » Filtro DHCP: esta opção é usada para configurar o filtro com base na porta.
  - » Reserva de Endereço: esta opção é usada para configurar IP estático baseado no endereço de MAC.
- **» Exibir clientes:** exibe uma lista com o Endereço *IP*, Endereço MAC e Tempo de expiração de cada cliente *DHCP* designado.

### 9.3. Interface WAN

Através deste menu é possível realizar configurações da interface WAN tanto para conexões IPv4 quanto IPv6.

## 9.3.1. Configurações WAN

Esta página é utilizada para a configuração da interface WAN e também vincular as interfaces LAN que terão acesso aos serviços.



Configurações da interface WAN

» Seleção da interface WAN: para criar nova interface WAN, selecione New Link. Para modificar uma interface WAN selecione a interface desejada.

- » Ativar VLAN: selecione esta opção para configurar a VLAN utilizada pela interface WAN.
- **» Marcação 802.1p:** selecione a marcação *802.1p* que o modem óptico colocará no pacote quando o pacote for transmitido para o uplink. Caso não for selecionado nenhum valor, o modem óptico colocará 0 (valor padrão).
- » **Tipo de conexão WAN:** selecione o modo de operação da interface *WAN*. Para cada modo de operação, serão exibidas as configurações possíveis:
- **Bridge:** neste modo, a interface *WAN* estará em bridge com a porta *LAN* selecionada. As funções *NAT* e *IGMP Proxy* serão desabilitadas.
  - IPoE: neste modo, a interface WAN pode ser configurada como cliente DHCP ou IP Estático.
  - PPPoE: neste modo, a interface WAN será configurada como cliente PPPoE.
- » Ativar NAPT: habilita a interface WAN a realizar NAT. O modem óptico habilitará, por padrão, quando selecionadas as opções IPoE e PPPoE. A intelbras recomenda não alterar esta opção.
  - » Admin status: habilita ou desabilita a interface WAN.
  - » Tipo de conexão: selecione qual tipo de serviço estará vinculado à interface WAN configurada:
    - Outro/Video: normalmente utilizado para vincular o serviço de vídeo (IPTV).
    - TR069: a interface WAN estará vinculada ao serviço TR-069.
    - Internet: a interface WAN estará vinculada ao serviço de internet.
    - Internet\_TR069: a interface WAN estará vinculada ao serviço de internet e TR-069.
- **» MTU:** tamanho máximo de transmissão do pacote. Altere o valor-padrão definido pelo modem óptico apenas se requisitado por seu provedor de serviço.
- » Ativar IGMP Proxy: se habilitado, o modem óptico encaminhará para o upstream as mensagens *IGMP* recebidas pelos computadores conectados na interface *LAN*.

#### » Protocolo IP:

- IPv4: neste modo, a interface WAN apenas permitirá configuração em IPv4.
- IPv6: neste modo, a interface WAN apenas permitirá configuração em IPv6.
- IPv4/IPv6: neste modo, a interface WAN permitirá configuração tanto em IPv4 quanto em IPv6.

#### Configuração do modo Cliente PPPoE

Informações referentes à configuração do modo Cliente PPPoE.

Configurações de PPP:	Usuário:		Senha:	
	Tipo:	Continuous	Tempo ocioso (seg):	
	Método de autenticação:	AUTO 🗸		
	Nome do Servidor:		Nome do Serviço:	

#### Opções de configuração do tipo de conexão PPPoE

- » Nome de usuário: insira o nome do usuário utilizado para a autenticação PPPoE
- » Senha: insira a senha do usuário utilizado para a autenticação PPPoE.
- » Tipo: selecione o método de conexão:
  - Continuous: opção padrão, altere apenas se solicitado por seu provedor de internet.
  - Connect on Demand: selecione este método apenas se solicitado por seu provedor de internet.
  - Manual: selecione este método apenas se solicitado por seu provedor de internet.
- » Método de autenticação: selecione o método de autenticação:
  - Auto: opção padrão, altere este campo apenas se solicitado por seu provedor de internet.
  - PAP: selecione este método apenas se solicitado por seu provedor de internet.
  - CHAP: selecione este método apenas se solicitado por seu provedor de internet.
- » Nome do servidor: campo opcional, deve ser preenchido apenas se solicitado por seu provedor de internet.
- » Nome do serviço: campo opcional, deve ser preenchido apenas se solicitado por seu provedor de internet.

#### Configurações no modo de endereçamento IPv6

Ao selecionar a opção *IPv6* durante a configuração da interface WAN, serão disponibilizadas as seguintes informações de configuração.

IPv6 Configuração	WAN	·:
Modo do Endere	ço:	□ Slaac □ Estático
Ativar cliente DHCPv6:		

#### Configuração do endereçamento IPv6 da interface WAN

- » Modo do endereço: selecione o método de atribuição do endereço IPv6 na interface WAN:
- Slaac: se selecionado, a interface WAN realizará a autoconfiguração do endereço IPv6 global a partir do prefixo recebido da mensagem RA (Router Advertisement).
  - Estático: se selecionado, será solicitada a configuração manual dos endereços IPv6.
- **» Endereço IPv6:** disponível apenas para o modo *Estático*. Insira o endereço *IPv6* e o tamanho do prefixo, conforme informado por seu provedor de internet.
- » **Gateway IPv6:** disponível apenas para o modo *Estático*. Insira o endereço *IPv6* do gateway, conforme informado por seu provedor de internet.
- » DNS primário IPv6: disponível apenas para o modo *Estático*. Insira o endereço *IPv6* do servidor *DNS* primário, conforme informado por seu provedor de internet.
- **» DNS secundário IPv6:** disponível apenas para o modo *Estático*. Insira o endereço *IPv6* do servidor *DNS* secundário, conforme informado por seu provedor de internet.
- **» Ativar cliente DHCPv6:** se habilitado, o modem óptico receberá o endereço *IPv6* global e/ou o prefixo a ser delegado em sua interface *LAN* através de mensagens *DHCPv6*.
  - » Solicitar endereço: ao habilitar, o modem óptico solicitará ao servidor DHCPv6 o endereço IPv6 global.
- » Solicitar prefixo: ao habilitar, o modem óptico solicitará ao servidor DHCPv6 o prefixo que será delegado em sua LAN.

Obs.: ao ativar a opção Cliente DHCPv6, pelo menos uma das opções deverá ser selecionada.

**Obs.:** ao habilitar a opção Solicitar prefixo certifique-se que a opção DHCPServer (Auto) esteja selecionada no menu IPv6>DHCPv6.

#### Configuração do modo Cliente IPoE

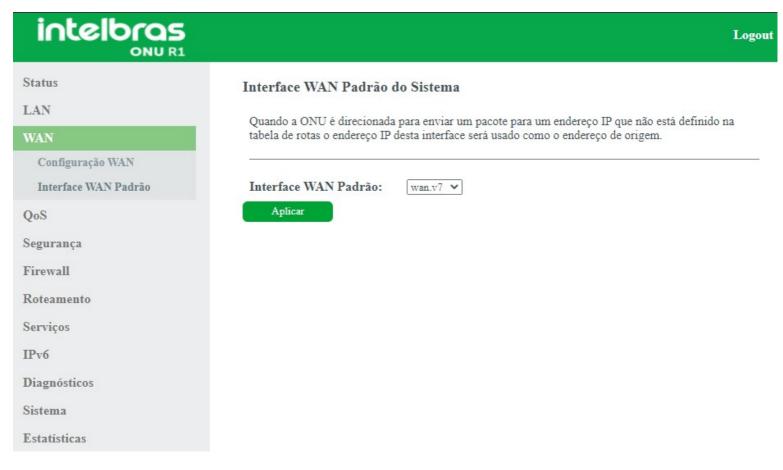
Informações referentes à configuração do modo IPoE (IP Estático ou Dinâmico).

Configurações WAN IPv4:		
Tipo:	○ IP Fixo ● DHCP	
Endereço IP Local:		Gateway:
Máscara de Sub-rede:		
Requisitar DNS:	Ativado ODesativado	
Servidor DNS primário:		
Servidor DNS secundário:		

- » Tipo: selecione o modo de operação da interface WAN:
  - IP Fixo: neste modo, será necessário inserir manualmente todas as informações da conexão WAN.
- **DHCP:** neste modo, a interface *WAN* será configurada automaticamente, conforme informações enviadas por seu provedor de internet.
- » Endereço IP Local: disponível apenas no modo IP Fixo. Insira o endereço IP da interface WAN, conforme informado por seu provedor de internet.
- **» Máscara de subrede:** disponível apenas no modo *IP* Fixo. Insira a máscara de rede utilizada pela interface *WAN*, conforme informado por seu provedor de internet.
- **» Gateway:** disponível apenas no modo *IP* Fixo. Insira o endereço *IP* do gateway utilizado pela interface *WAN*, conforme informado por seu provedor de internet.
- » Requisitar DNS: se habilitado, o endereço *DNS* utilizado pela interface *WAN* será atribuído automaticamente pelo seu provedor de internet. Disponível apenas para o modo *DHCP*.
- **» Servidor DNS primário:** disponível apenas se Requisitar *DNS* estiver desabilitado. Insira manualmente o endereço do servidor *DNS* primário.
- » Servidor DNS secundário: disponível apenas se Requisitar DNS estiver desabilitado. Insira manualmente o endereço do servidor DNS secundário.

#### 9.3.2. Interface WAN padrão

Quando a ONU é direcionada para enviar um pacote para um endereço IP que não está definido na tabela de rotas o endereço IP desta interface será usado como o endereço de origem.



Interface WAN padrão para o sistema

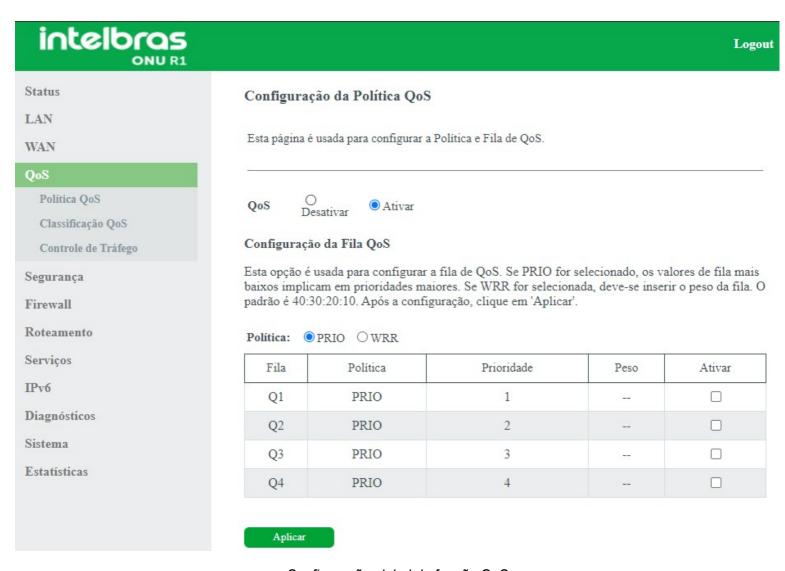
» Interface WAN: selecione se a interface WAN será a interface padrão do modem óptico. Apenas uma interface WAN pode ser definida com padrão.

## 9.4. QoS

Através deste menu é possível configurar a função *QoS (Quality of Service)* para fornecer qualidade de serviço a vários requisitos e aplicações utilizados na rede, otimizando e distribuindo a largura de banda.

#### 9.4.1. Política QoS

Nesta página é possível habilitar e configurar a função QoS do modem óptico.



Configuração global da função QoS

- » QoS: se habilitado, o modem óptico priorizará o tráfego conforme configurações realizadas.
- » Configuração da fila QoS: selecione o tipo do método de escalonamento:
- **PRIO**: neste modo (*Strict Priority*), a fila com maior prioridade ocupará totalmente a largura de banda. Os pacotes em fila de menor prioridade somente serão enviados após todos os pacotes de filas com maior prioridade serem enviados.
- WRR: neste modo (Weight Round Robin) os pacotes de todas as filas serão enviados de acordo com o peso de cada fila, este peso indica a proporção ocupada pelo recurso.
  - Ativar: se habilitado, o modem óptico ativará a fila de prioridade.
  - Peso: disponível apenas no modo WRR, e indica o peso da fila.

## 9.4.2. Classificação QoS

Nesta página é possível visualizar regras de classificação QoS.



Configuração de regras de classificação QoS

Para adicionar novas regras, clique em Incluir:

#### Adicionar regras de classificação de QoS

Nome da Regra:

Ordem da Regra:

Atribuir IP Fila/DSCP/802.1p

Fila:

DSCP:

802.1p:

Especificar Regras de Classificação de Tráfego

Tipo de Regra QoS:

Porta O EtherType O Protocolo IP O Endereço MAC

Aplicar

#### Adicionar regras de classificação QoS

- » Nome da regra: insira um nome para regra.
- » Ordem da regra: insira a prioridade da regra.
- » Atribuir IP Fila/DSCP/802.1p: selecione como o modem óptico atribuirá as informações de QoS no pacote:

- Precedência: o pacote será atribuído na fila configurada.
- **DSCP**: valor *DSCP* adicionado ao pacote *Ethernet*.
- 802.1p: valor 802.1p adicionado ao pacote Ethernet.
- » Tipo de Regra QoS: selecione como o modem óptico identificará o pacote para a realização da classificação QoS:
  - Porta: as atribuições de QoS serão aplicadas a qualquer pacote recebido na porta especificada.
- EtherType: as atribuições de *QoS* serão aplicadas apenas para os pacotes recebidos que possuem o ethertype especificado.
- **Protocolo IP:** as atribuições de *QoS* serão aplicadas apenas para os pacotes recebidos, conforme os vários parâmetros de configuração. Ao não preencher algum dos campos entende-se como qualquer valor.
- Endereço MAC: as atribuições de QoS serão aplicadas apenas para os pacotes recebidos que possuem o endereço MAC (origem e/ou destino) especificado.

Obs.: a regra somente será aplicada após ser adicionada e pressionado o botão Aplicar.

## 9.4.3. Controle de tráfego

Nesta página é possível configurar o limite total de banda da interface PON.



Configuração de limite de banda

- » Controle de tráfego: selecione Ativar ou Desativar controle de tráfego.
- » Largura de banda total: insira a largura de banda máxima para a interface WAN. O valor informado é em kb.

#### Regras de controle de banda

Nesta opção você pode adicionar ou remover regras específicas de controle de banda. Para adicionar novas regras, clique em Incluir:

#### Adicionar regra de controle de banda

IP Versão:	IPv4 ➤
Direção:	Upstream 💙
EGARGO	
Protocolo:	Nenhum 🗸
IP de Origem:	
Máscara de Origem:	
IP de Destino:	
Máscara de Destino:	
Porta de origem:	
Porta de destino:	
Taxa:	kb/s
Fechar Aplica	
Aprica	

Configuração controle de banda

- » IP versão: selecione versão de IP utilizado pela regra.
- » Direção: selecione a direção que a regra sera utilizada.
- » Protocolo: selecione o protocolo utilizado pela regra.
- » IP de origem: insira o IP de origem que será aplicado à regra.
- » Máscara de origem: insira a máscara de rede do IP de origem que será aplicada à regra.
- » IP de destino: insira o IP de destino que será aplicado à regra.
- » Máscara de destino: insira a máscara de rede do IP de destino que será aplicada à regra.
- » Porta de origem: insira a porta de origem que será aplicada à regra.
- » Porta de destino: insira a porta de destino que será aplicada à regra.
- » Taxa: insira a largura de banda máxima para a regra. O valor informado é em kb.

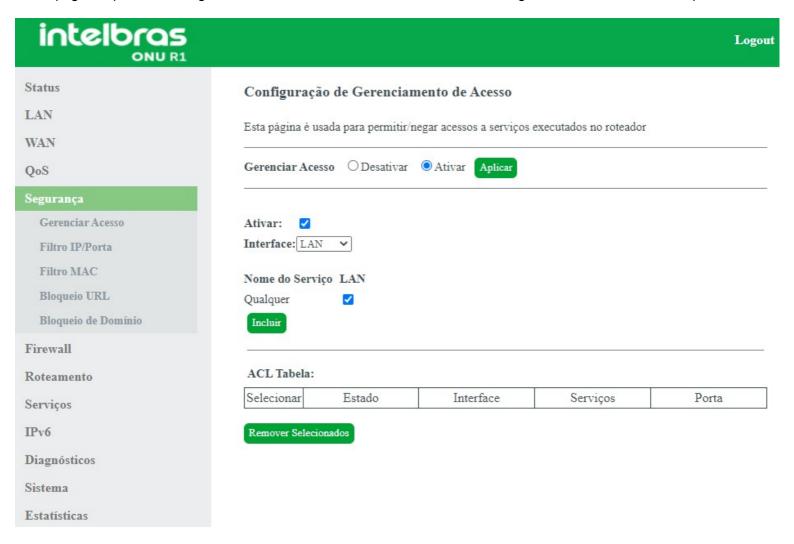
Obs.: a regra somente será aplicada após pressionado o botão Aplicar.

# 9.5. Segurança

Através deste menu é possível configurar regras para filtro de pacotes, controlando o acesso ilegal à rede.

#### 9.5.1. Gerenciar acesso

Nesta página é possível configurar diferentes maneiras de acesso à interface de gerenciamento do modem óptico.

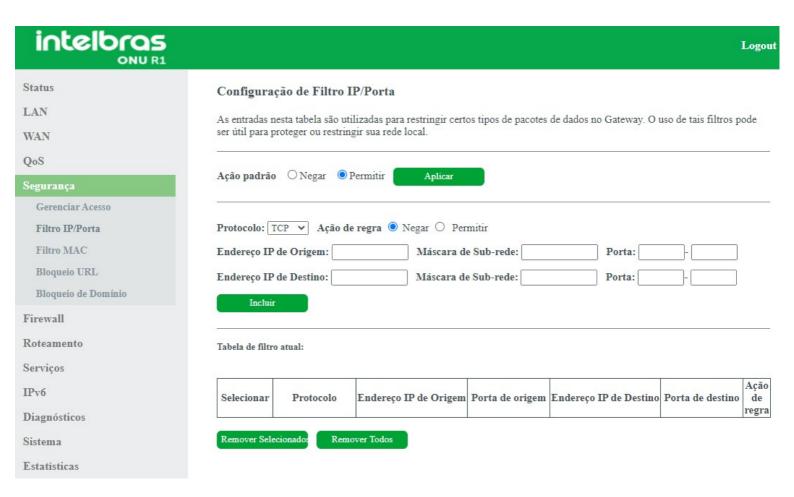


Configuração de gerenciamento de acesso

- » Gerenciar acesso: selecione Desativar ou Ativar a função de ACL e pressione o botão Aplicar.
- **» Habilitar interface:** selecione para habilitar a interface *LAN* ou *WAN*.
- » Nome do serviço: selecione quais os serviços liberados pelo modem óptico e pressione o botão Incluir.
- » ACL tabela: lista todas as regras configuradas.

#### 9.5.2. Filtro IP/Porta

Nesta página é possível restringir a rede local de acessar determinados IPs e portas.



#### Configuração de filtro IP/Porta

- » Ação Padrão: selecione o comportamento padrão da função Filtro IP/MAC:
  - Negar: negar apenas as regras adicionadas.
  - Permitir: permitir apenas as regras adicionadas.
- » Protocolo: selecione o protocolo utilizado pela regra.
- » Ação de regra: selecione a ação da regra:
  - Negar: negar a regra configurada.
  - Permitir: permitir a regra configurada.
- » Endereço IP de origem: insira o IP de origem que será aplicado à regra.
- » Máscara de subrede: insira a máscara de rede do IP de origem que será aplicada à regra.
- » **Porta:** insira a porta de origem inicial e final que será aplicada à regra. No caso de uma porta apenas, repita o mesmo valor nos campos.
  - » Endereço IP de destino: insira o IP de destino que será aplicado à regra.
  - » Máscara de subrede: insira a máscara de rede do IP de destino que será aplicada à regra.

- » **Porta:** insira a porta de destino inicial e final que será aplicada à regra. No caso de uma porta apenas, repita o mesmo valor nos campos.
  - » Tabela de filtro atual: lista todas as regras configuradas.

#### 9.5.3. Filtro MAC

Nesta página é possível restringir endereços MAC da rede local de acessar a internet.

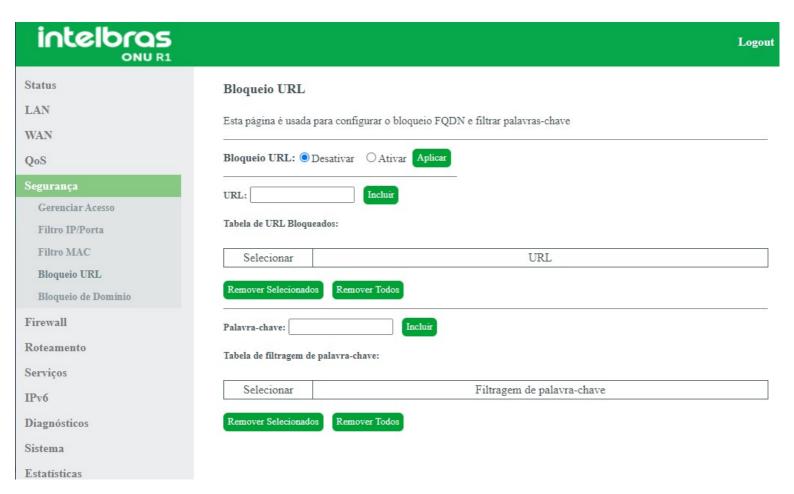


Configuração de filtro MAC

- » Modo: selecione uma das opções de filtro MAC e pressione o botão Aplicar.
  - WhiteList: permitir apenas os endereços MAC adicionados.
  - BlackList: negar apenas os endereços MAC adicionados.
- » Endereço MAC: insira o endereço MAC desejado e clique em Incluir.
- » Tabela de filtro atual: exibe a tabela com todos os endereços MAC configurados.

## 9.5.4. Bloqueio URL

Nesta página é possível restringir o acesso a determinadas páginas web. O bloqueio é realizado através de palavraschave presentes nas URLs.



Configuração de bloqueio URL

- » Bloqueio URL: para habilitar a função, selecione Ativar e pressione o botão Aplicar.
- » Palavra-chave: insira a palavra que deseja utilizar no filtro URL da regra.

# 9.5.5. Bloqueio de domínio

Nesta página é possível restringir o acesso a determinados domínios web.



Configuração de bloqueio de domínio

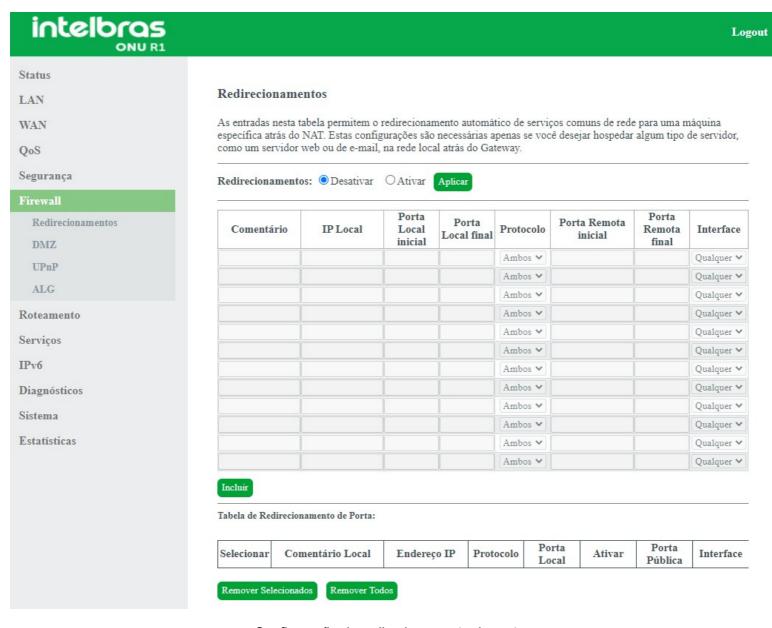
- » Bloqueio de domínio: para habilitar a função, selecione Ativar e pressione o botão Aplicar.
- » Domínio: insira o domínio de internet que deseja utilizar no filtro.

# 9.6. Firewall

Através deste menu é possível configurar regras de redirecionamento de portas.

## 9.6.1. Redirecionamentos

Nesta página é possível redirecionar serviços para um dispositivo específico atrás do NAT.



#### Configuração do redirecionamento de portas

- » Redirecionamentos: selecione Habilitar ou Desabilitar as regras e pressione o botão Aplicar.
- » Comentário: insira um comentário para a regra.
- » IP Local: insira o endereço IP do dispositivo de sua rede interna que receberá o tráfego redirecionado.
- » Porta local inicial: insira a porta ou faixa de portas para as quais o tráfego da internet será direcionado no dispositivo indicado no campo Endereço IP.

Obs.: para inserir uma única porta, repita o mesmo valor nos campos (inicial - final).

- » Protocolo: selecione o protocolo de transporte a ser utilizado.
  - Both: a regra será aplicada tanto para o protocolo TCP quanto UDP.
  - TCP: a regra será aplicada apenas ao protocolo TCP.

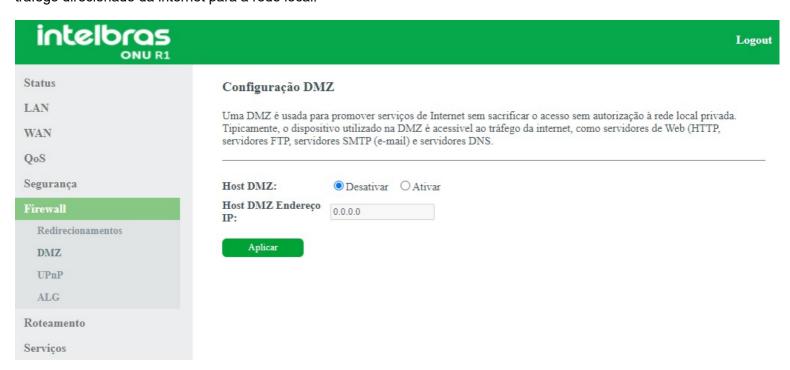
- UDP: a regra será aplicada apenas ao protocolo UDP.
- » Porta local final: insira a porta ou faixa de portas visíveis através da internet. O tráfego recebido nessas portas será redirecionado para as portas locais.

Obs.: para inserir apenas uma única porta, repita o mesmo valor nos campos (inicial - final).

- » Interface: selecione a interface WAN que a regra será aplicada.
- » Tabela de redirecionamento de portas: exibe a tabela com as todas as regras configuradas.

#### 9.6.2. DMZ

Nesta página é possível configurar um único dispositivo na DMZ. O dispositivo configurado na DMZ receberá todo o tráfego direcionado da internet para a rede local.



Configuração DMZ

- » Host DMZ: selecione Habilitar ou Desabilitar a função DMZ e pressione o botão Aplicar.
- » Host DMZ endereço IP: insira o endereço IP do dispositivo configurado na DMZ.

#### 9.6.3. UPnP

Nesta página é possível configurar a função UPnP (Universal Plug and Play).

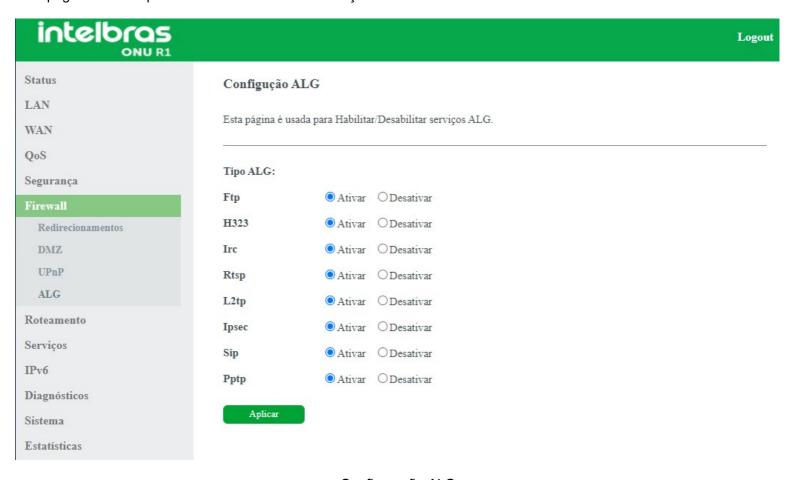


Ativação da função UPnP

» Interface WAN: seleciona a interface WAN que deseja habilitar a função UPnP e pressione o botão Aplicar.

## 9.6.4. ALG

Esta página é usada para Ativar ou Desativar os serviços ALG.



Configuração ALG

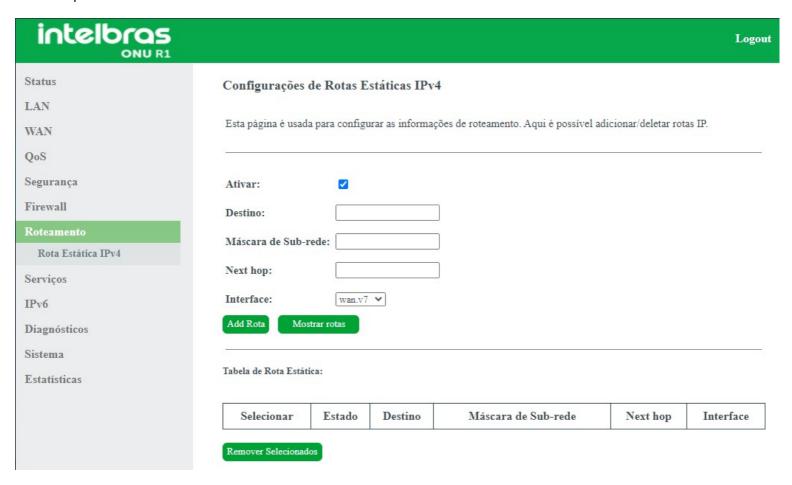
» **Tipo ALG**: Ativar ou Desativar os tipos de serviços ALG desejado.

# 9.7. Roteamento

Através deste menu é possível configurar rotas de acesso para as redes desejadas.

#### 9.7.1. Rota estática IPv4

Nesta página é possível configurar rotas estáticas para endereços de rede que não estejam diretamente conectadas ao modem óptico



Configuração de rota estática

- » Ativar: selecione a opção para a inserção de uma rota estática.
- » **Destino:** insira a rede de destino desejado.
- » Máscara de subrede: insira a máscara de rede do endereço de destino.
- » **Next Hop:** insira o endereço IP do gateway de acesso à rede de destino. Se deixar sem essa informação, será necessário informar qual interface WAN será utilizada.
  - » Interface: selecione a interface WAN desejada ou selecione Qualquer.
  - » Mostrar rotas: ao pressionar o botão será exibida a tabela de roteamento.
  - » Tabela de rotas estáticas: exibe as rotas estáticas configuradas.

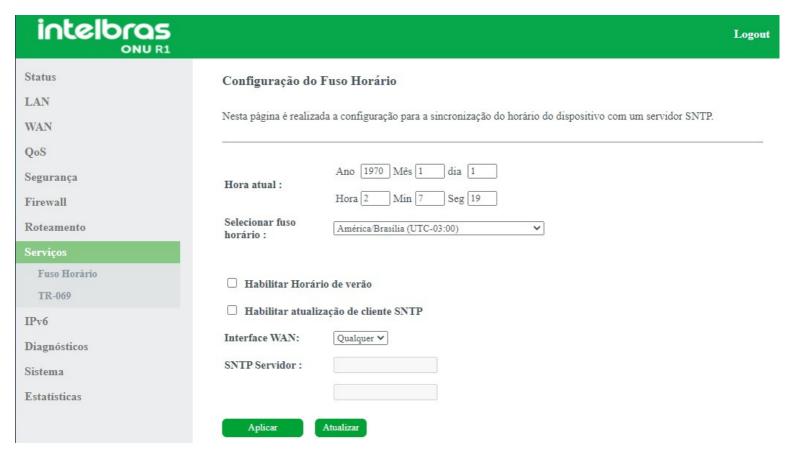
Obs.: um máximo de 8 (oito) rotas estáticas IPv4 são permitidas.

# 9.8. Serviços

Através deste menu é possível configurar os serviços disponibilizados pelo modem óptico.

## 9.8.1. Fuso horário

Nesta página você pode configurar a sincronização da data e hora do sistema utilizando um servidor público de tempo pela internet.



Configuração do fuso horário

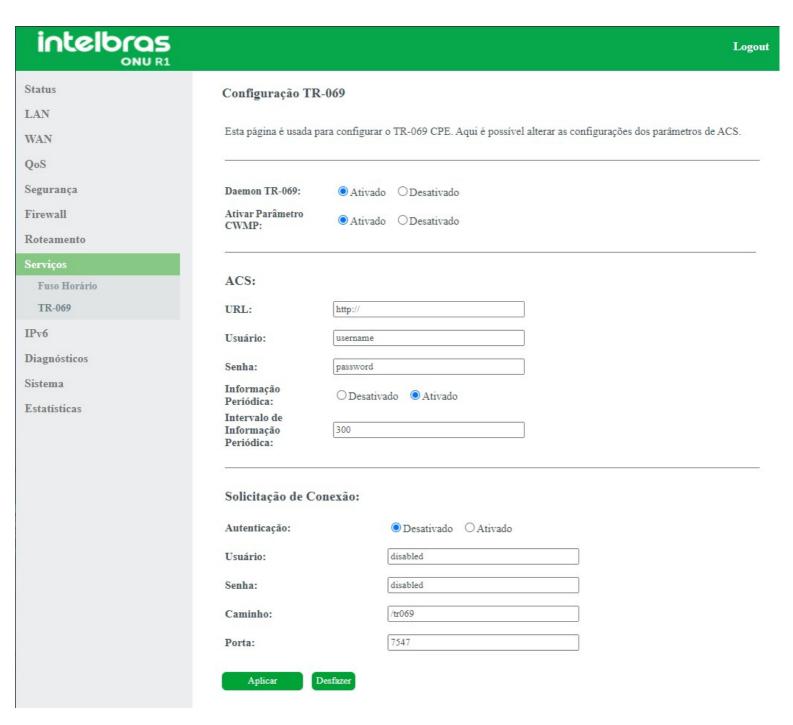
**» Hora atual:** neste campo é possível verificar a data e hora utilizadas atualmente pelo sistema. Também é possível realizar a configuração manualmente, basta inserir as informações desejadas e pressionar o botão *Aplicar*.

Obs.: informações inseridas manualmente serão perdidas em caso de reboot do modem óptico.

- » Selecionar fuso horário: selecione o fuso horário desejado.
- » Habilitar horário de verão: habilita a utilização do horário de verão.
- » Interface WAN: selecione a interface WAN utilizada para estabelecer comunicação com o servidor tempo da internet.
- » SNTP servidor: insira o endereço IP do servidor de tempo desejado.

## 9.8.2. TR-069

Nesta página é usada para configurar o TR-069 CPE. Aqui é possível alterar as configurações dos parâmetros de ACS.



Configuração de TR-069

## Ativar/Desativar Serviços

» Daemon TR-069: Ativar/Desativar serviço.

» Ativar Parâmetro CWMP: Ativar/Desativar serviço.

#### **ACS**

Nesta aba você preenche as informações ACS onde o produto reportará periódicamente seu status ao servidor configurado.

- » URL: insira a URL de destino ACS.
- » Usuário: insira o usuário ACS.
- » Senha: insira a senha ACS.
- » Informação periódica: Ativar/Desativar reporte periódico de acordo com o tempo desejado no campo abaixo.
- » Intervalo de informação periódica: insira o tempo em segundos(s) que o equipamento irá realizar o envio de status ao servidor ACS.

#### Solicitação de conexão

Nesta aba você insere um *Usuário* e *Senha* para que o servidor TR069 possa gerenciar o equipamento.

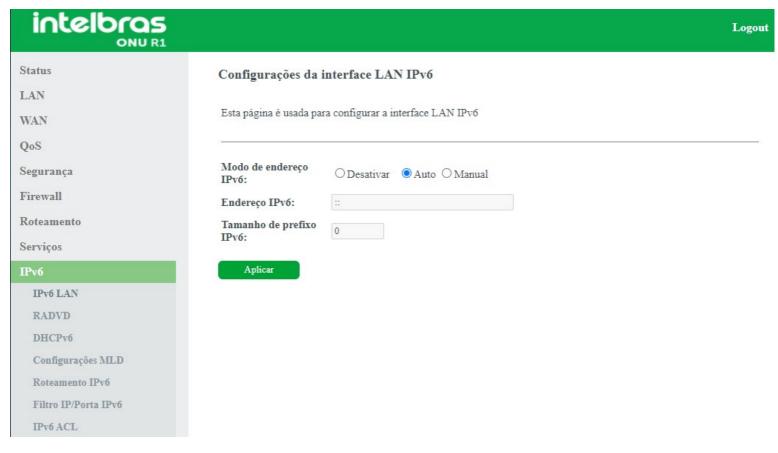
- » Usuário: insira um usuário de sua preferencia.
- » Senha: insira uma senha de sua preferencia.

# 9.9. IPv6

Através deste menu é possível configurar os recursos disponíveis para o tráfego IPv6.

#### 9.9.1. IPv6 LAN

Nesta página você pode configurar o endereço IPv6 da interface LAN do modem óptico.



Configuração IPv6 da interface LAN

» Modo de endereçamento IPv6: selecione o modo de configuração IPv6 da interface LAN:

- Desativar: desabilita as funcionalidades IPv6.
- Auto: neste modo a interface de link local será configurada automaticamente.
- Manual: neste modo é permitido que o usuário atribua um endereço IPv6 na interface LAN.

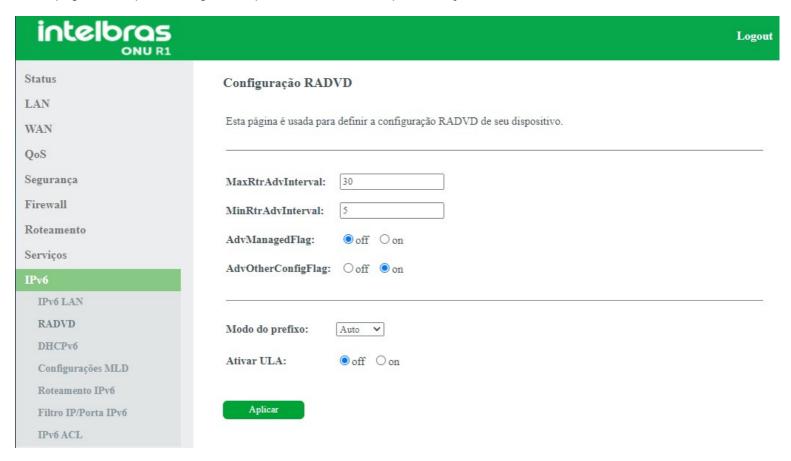
Obs.: a Intelbras recomenda a utilização do modo Auto.

- » Endereço IPv6: habilitado somente no modo Manual: insira o endereço IPv6 desejado.
- **» Tamanho de prefixo IPv6:** habilitado somente no modo *Manual*: insira o tamanho do prefixo do endereço *IPv6* desejado.

**Obs.:** ao modificar o modo de endereçamento da interface LAN será solicitado o reboot do modem óptico.

#### 9.9.2. RADVD

Nesta página você pode configurar os parâmetros utilizados pelo serviço RADVD.



#### Configuração da mensagem RA

- » MaxRtrAdvInterval: tempo máximo para o envio de mensagens RA quando o modem óptico não receber nenhum RS (Router Solicitation).
- » **MinRtrAdvInterval**: tempo mínimo para o envio de mensagens *RA* quando o modem óptico não receber nenhum *RS* (*Router Solicitation*).
- » AdvManagedFlag (M) / AdvOtherConfigFlag (O): as flags M e O definem o método como os clientes aprenderão os endereços IPv6 do servidor DHCPv6:
- Flag M (AdvManagedFlag): quando ativado, informa ao dispositivo conectado em sua interface LAN que o endereço IPv6 será atribuído através do servidor DHCPv6.

• Flag O (AdvOtherConfigFlag): quando ativado, informa ao dispositivo conectado em sua interface *LAN* como utilizar o servidor *DHCPv6* para o recebimento de outras configurações (DNS por exemplo).

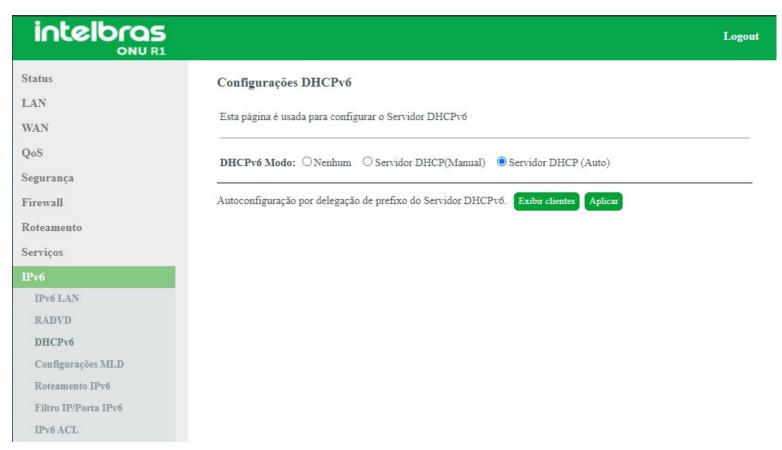
**Obs.:** a opção padrão (M=off, O=on) é utilizada na configuração dos endereços IPv6 dos clientes conectados na LAN do modem óptico quando a opção de delegação de prefixo está habilitada nas configurações da WAN.

#### » Modo do prefixo:

- Auto: este modo é utilizado em conjunto com a opção de delegação de prefixo. Esta opção faz com que o modem óptico envie mensagens RA em sua LAN, conforme informações recebidas do servidor DHCPv6 de sua WAN.
- **Manual:** este modo é utilizado para configurar os parâmetros e informações contidas nas mensagens RA transmitidas na *LAN* do modem óptico. Utilize esta opção apenas se solicitado por seu provedor de acesso.

#### 9.9.3. DHCPv6

Nesta página você pode configurar o modo de funcionamento do servidor DHCPv6.

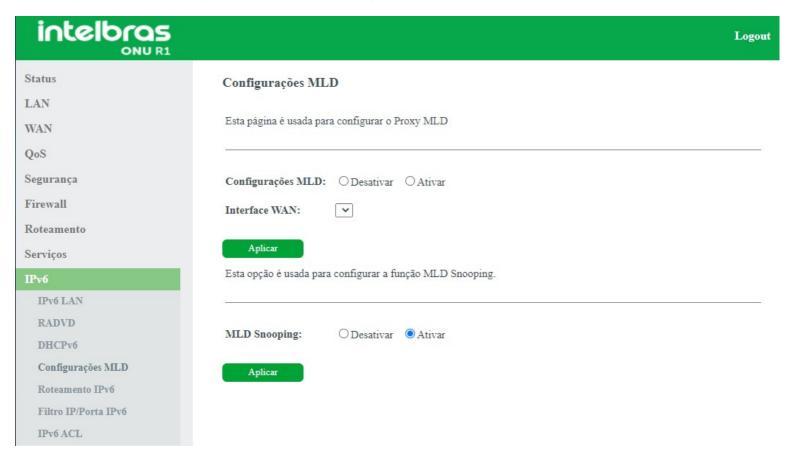


Configuração do servidor DHCPv6 (Auto)

- » Modo DHCPv6: selecione o modo de funcionamento do servidor DHCPv6:
  - Nenhum: desabilita o servidor DHCPv6.
- Servidor DHCP (Manual): habilita a inserção manual das configurações do servidor *DHCPv6*. Utilize este método apenas se requisitado por seu provedor de acesso.
- Servidor DHCP (Auto): habilita o envio automático do prefixo e outras informações de endereçamento *IPv6* fornecidas por seu provedor de acesso.

# 9.9.4. Configurações MLD

Nesta página você pode configurar para habilitar os serviços de MLD Proxy/Snooping.

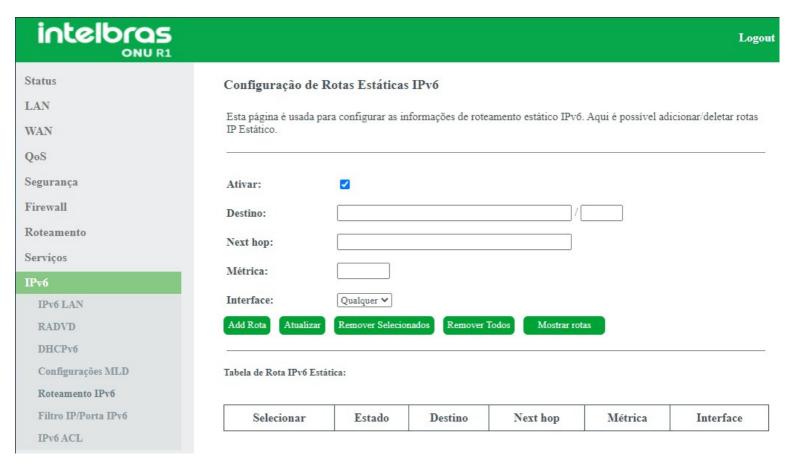


Configurações do recurso MLD

- » MLD Proxy: ao selecionar Ativar, a interface WAN selecionada atuará como proxy MLD.
- » MLD Snooping: ao selecionar Ativar, a interface LAN começará a fazer o snooping das mensagens MLD.

## 9.9.5. Roteamento IPv6

Nesta página você configura as rotas IPv6 estáticas utilizadas pelo modem óptico.

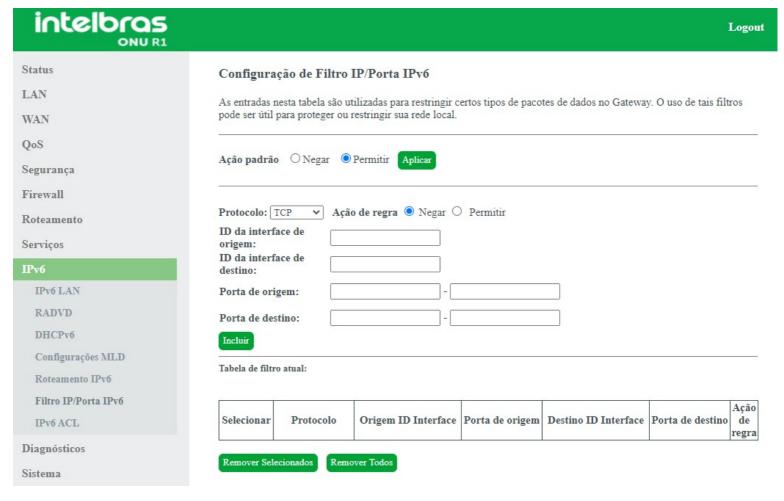


#### Configuração de rota estática IPv6

- » Ativar: selecione Habilitar para permitir a adição de rota IPv6 estática.
- » Destino: insira a rede IPv6 de destino e também o tamanho de prefixo da rede.
- » Next Hop: insira o endereço IPv6 do próximo salto (alcance) da rede de destino desejada.
- » Métrica: insira o valor da métrica utilizada pela rota.
- » Interface: selecione a interface utilizada para alcançar a rede de destino desejada.
- » Tabela de rota IPv6 estática: exibe a tabela com as rotas IPv6 configuradas manualmente.

## 9.9.6. Filtro IP/Porta IPv6

Nesta página é possível restringir a rede local de acessar determinados IPs e portas.



#### Configuração de filtro IPv6

- » Ação padrão: selecione a ação padrão para as regras inseridas (Negar ou Permitir).
- » Protocolo: selecione o protocolo utilizado pela regra.
- » ID da interface de origem: insira o ID IPv6 de origem utilizado pela regra.
- » ID da interface de destino: insira o ID IPv6 de destino utilizado pela regra.
- » Porta de origem: insira a porta ou faixa de portas de origem utilizadas pela regra.

Obs.: para inserir uma única porta, repita o mesmo valor nos campos.

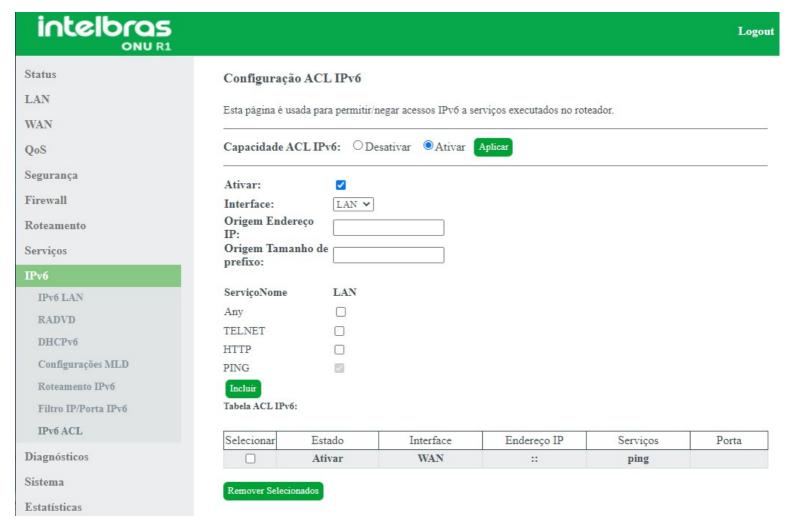
» Porta de destino: insira a porta ou faixa de portas de destino utilizadas pela regra.

Obs.: para inserir apenas uma única porta, repita o mesmo valor nos campos.

» Tabela de filtro atual: exibe as regras de filtro IPv6 já aplicadas no dispositivo.

#### 9.9.7. ACL IPv6

Esta página é usada para permitir/negar acessos a serviços executados no modem óptico.



Configuração ACL IPv6

- » Capacidade ACL IPv6: selecione Desativar ou Ativar a função de ACL e pressione o botão Aplicar.
- » Interface: selecione para Ativar a interface LAN ou WAN.
- » Nome do serviço: selecione quais os serviços liberados pelo modem óptico e pressione o botão Incluir.
- » Tabela ACL IPv6: lista todas as regras configuradas.

# 9.10. Diagnósticos

O menu *Diagnósticos* possibilita a realização de diagnósticos básicos de conectividade do modem óptico utilizando recursos como *ping* (IPv4/IPv6), *Traceroute* (IPv4 e IPv6) e detecção de loop em seus submenus.

# 9.10.1. Ping

Nesta página é possível executar o diagnóstico de ping para verificar a conectividade com outros dispositivos.

#### Configurações de diagnóstico Ping

#### » Modo IP:

- IPv4: se marcada esta opção, o campo *Host de destino* deverá ser preenchido apenas com números no formato IPv4.
  - IPv6: se marcada esta opção, o campo Host de destino poderá ser preenchido com alfa números no formato IPv6.
  - » Host de destino: endereço IPv4/IPv6 ao qual deseja-se verificar a conectividade.
  - » WAN interface: selecione a interface WAN que deseja utilizar no teste.

#### 9.10.2. Traceroute

Nesta página é possível executar o diagnóstico Traceroute para verificar os saltos entre um determinado IP de escolha e o dispositivo.

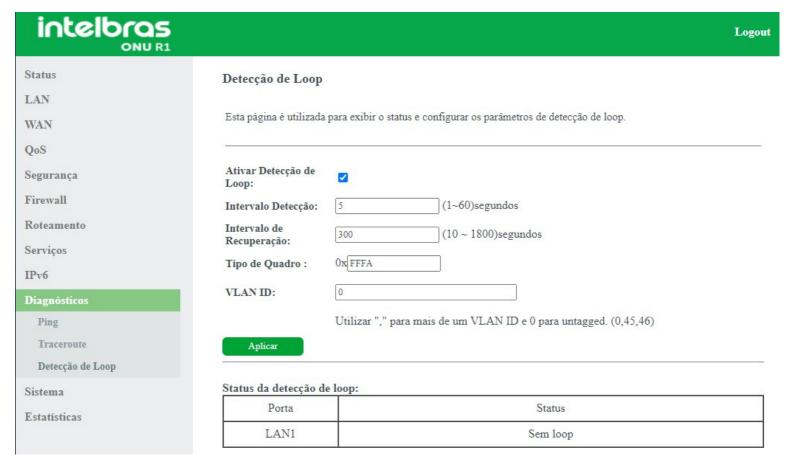


Configurações de diagnóstico Traceroute

- **» Host de destino:** endereço *IPv4/IPv6* ao qual deseja-se verificar os saltos.
- » WAN Interface: selecione a interface WAN que deseja utilizar no teste.

# 9.10.3. Detecção de loop

Esta página é utilizada para exibir o status e configurar os parâmetros de detecção de loop.



Configurações detecção de loop

- » Ativar detecção de loop: selecione Habilitar para ativar a detecção de loop.
- » Intervalo detecção: periodo de tempo que o sistema realizara a verificação. Tempo em segundos(s).
- » Intervalo de recuperação: quando detectado loop na rede, a interface ira desabilitar pelo tempo definido nesta função. Tempo em segundos(s).
  - » Tipo de quadro: determina qual tamanho do frame para detecção do loop.
  - » VLAN ID: determina uma ou mais VLANs de onde ira detectar o loop.

Obs.: para untagged determinar VLAN 0(zero).

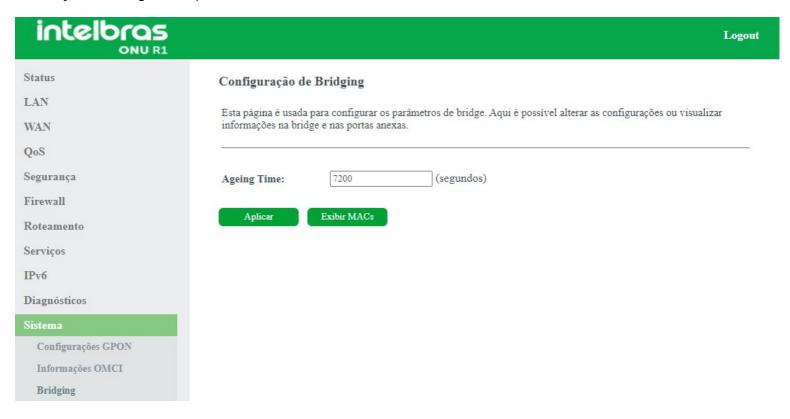
» Status de detecção de loop: tabela informativa das configurações acima realizadas.

# 9.11. Sistema

Através deste menu é possível realizar configurações de manutenção do modem óptico, como por exemplo, alterar senha de acesso e realização de backups

# **9.11.1. Bridging**

Esta página é usada para configurar os parâmetros de bridge. Aqui é possível alterar as configurações ou visualizar informações na bridge e nas portas anexas.

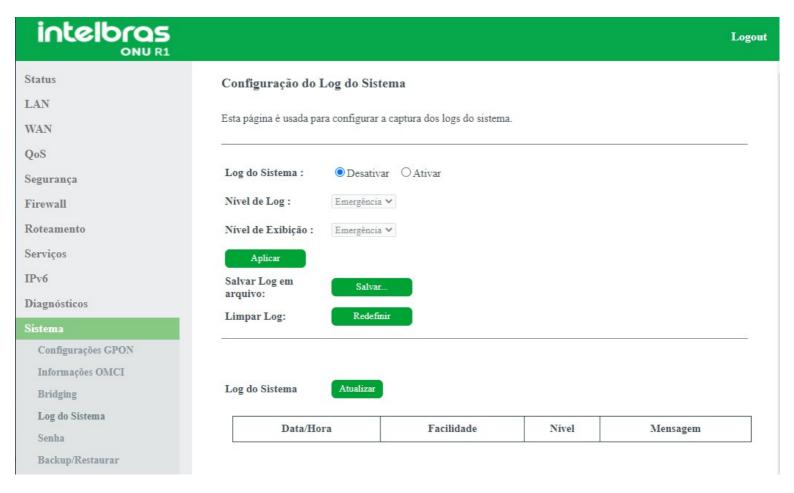


Configurações de bridging

» Exibir MACs: esta tabela mostra uma lista de endereços MAC aprendidos.

# 9.11.2. Log do sistema

Nesta página é possível realizar a visualização das logs do sistema, analisando-as em diferentes níveis de complexidade, assim como salvá-las em um arquivo.

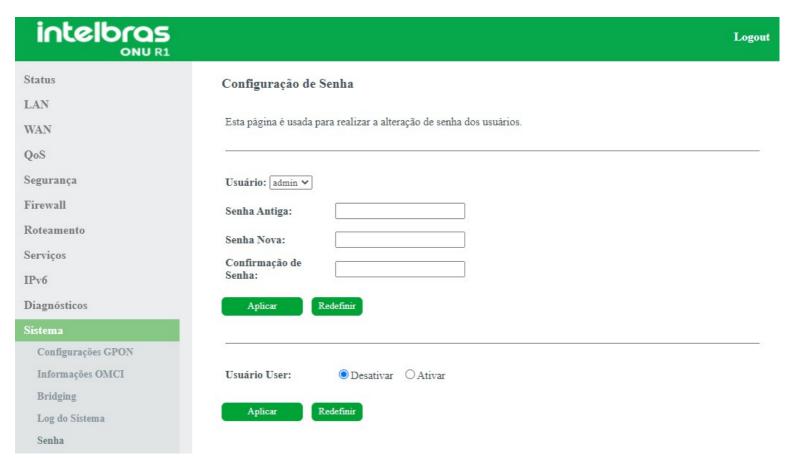


Configuração dos campos para capturar logs do sistema

- » Log do sistema: quando ativado será realizado a captura das logs do sistema, o nível de captura poderá ser configurado a seguir.
- » Nível de Log: nível de log que será capturado pelo sistema, para consultá-lo pode ser feito o download do arquivo de log.
  - » Nível de exibição: nível de log que será exibido na tabela Log do sistema.
  - » Salvar Log em arquivo: salva a log do sistema atual em um arquivo, o local onde será salvo será solicitado.
  - » Limpar Log: limpa a tabela de log do sistema atual.
  - » Log do sistema: tabela onde é exibido em tempo real o log do sistema (no nível de exibição) quando ativado.

#### 9.11.3. Senha

Esta página é usada para realizar a alteração de senha dos usuários.

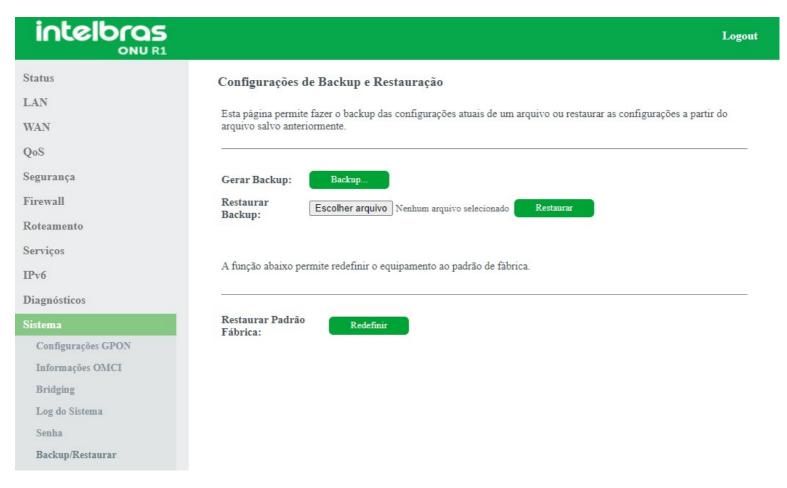


Configuração de senha

- » Usuário: selecione o nome de usuário que deseja alterar a senha.
- » Senha antiga: insira a senha antiga que será substituída.
- » Senha nova: insira a nova senha.
- » Confirmação de senha: confirme a nova senha.

# 9.11.4. Backup/Restaurar

Esta página permite fazer o backup das configurações atuais de um arquivo ou restaurar as configurações a partir do arquivo salvo anteriormente



Configuração de backup e restauração

- » Gerar backup: clique no botão Backup para salvar as configurações em seu computador.
- » **Restaurar backup:** para restaurar uma configuração previamente, selecione o arquivo de backup e clique no botão *Restaurar*.
  - » Restaurar padrão fábrica: clique no botão Redefinir para restaurar o modem óptico para o padrão de fábrica.

**Obs.:** o processo de restauração para o padrão de fábrica não altera os seguintes campos: GPON Vendor ID, LOID, Senha LOID e Senha PLOAM.

# 9.11.5. Atualização de firmware

Nesta página é possível realizar a atualização de firmware do modem óptico.



Atualização do firmware do modem óptico

» Atualizar: selecione o firmware desejado e clique em Atualizar para atualizar o modem óptico.

Obs.:o processo de atualização será realizado na partição em stand by da ONU.

# 9.11.6. Controle de versão

Nesta página é possível realizar a troca da versão de firmware atual, pela última versão de firmware utilizada no equipamento.



Controle de versão

» Software em uso: versão de firmware que esta sendo utilizada no dispositivo.

- » Software alternativo: versão de firmware alternativa, esta será a versão que será substituída.
- » Alterar para versão: ao clicar no botão (que apresentará a numeração da versão de firmware anterior) será feita a troca de firmware.

#### 9.11.7. Salvar/Reiniciar

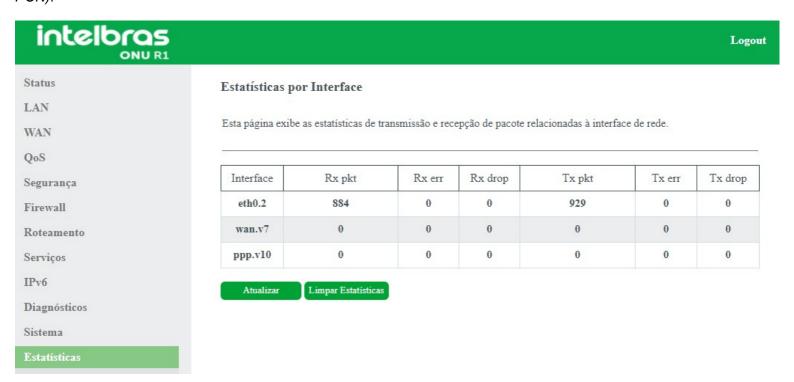
Nesta página é possível realizar o salvamento das configurações realizadas e reiniciar o dispositivo.



Salvar/Reiniciar

# 9.12. Estatísticas

Através deste menu é possível visualizar estatísticas de pacotes recebidos e transmitidos por interface (LAN, WAN e PON).



Exibição das estatísticas dos pacotes por interface

# Termo de garantia

Nome do cliente:

Assinatura do cliente:

caracterizada a violação do produto.

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

Nº da nota fiscal:

Data da compra:

Modelo:

Nº de série:

Revendedor:

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

1. Todas as partes, peças e componentes do produto são garantidos contra eventuais vícios de fabricação, que porventura venham a apresentar, pelo prazo de 1 (um) ano, sendo este prazo de 3 (três) meses de garantia legal mais 9 (nove) meses de garantia contratual –, contado a partir da data da compra do produto pelo Senhor Consumidor, conforme consta na nota fiscal de compra do produto, que é parte integrante deste Termo em todo o território nacional. Esta garantia contratual compreende a troca expressa de produtos que apresentarem vício de fabricação. Caso não seja constatado vício de fabricação, e sim vício(s) proveniente(s) de uso inadequado, o Senhor Consumidor arcará com essas despesas.

2. A instalação do produto deve ser feita de acordo com o Manual do Produto e/ou Guia de Instalação. Caso seu produ- to necessite a instalação e configuração por um técnico capacitado, procure um profissional idôneo e especializado, sendo que os custos desses serviços não estão inclusos no valor do produto.

4. Na eventualidade de o Senhor Consumidor solicitar atendimento domiciliar, deverá encaminhar-se ao Serviço Autorizado mais próximo para consulta da taxa de visita técnica. Caso seja constatada a necessidade da retirada do produto, as despesas decorrentes, como as de transporte e segurança de ida e volta do produto, ficam sob a responsabilidade do Senhor Consumidoro.

3. Constatado o vício, o Senhor Consumidor deverá imediatamente comunicar-se com o Serviço Autorizado mais próxi-

mo que conste na relação oferecida pelo fabricante - somente estes estão autorizados a examinar e sanar o defeito

durante o prazo de garantia aqui previsto. Se isso não for respeitado, esta garantia perderá sua validade, pois estará

5. A garantia perderá totalmente sua validade na ocorrência de quaisquer das hipóteses a seguir: a) se o vício não for de fabricação, mas sim causado pelo Senhor Consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante; b) se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc.), umidade, tensão na rede elétrica (sobretensão provocada por acidentes ou flutuações excessivas na rede), instalação/uso em desacordo com o manual do usuário ou decorrentes do desgaste natural das partes, peças e componentes; c) se o produto tiver sofrido influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou animal (insetos, etc.); d) se o NÚMERO de série do produto tiver sido adulterado ou rasurado; e) se o aparelho tiver sido violado.

- 6. Esta garantia não cobre perda de dados, portanto, recomenda-se, se for o caso do produto, que o Consumidor faça uma cópia de segurança regularmente dos dados que constam no produto
- 7. A Intelbras não se responsabiliza pela instalação deste produto, e também por eventuais tentativas de fraudes e/ou sabota- gens em seus produtos. Mantenha as atualizações do software e aplicativos utilizados em dia, se for o caso, assim como as proteções de rede necessárias para proteção contra invasões (hackers). O equipamento é garantido contra vícios dentro das suas condições normais de uso, sendo importante que se tenha ciência de que, por ser um equipamento eletrônico, não está livre de fraudes e burlas que possam interferir no seu correto funcionamento.
- 8. Após sua vida útil, o produto deve ser entregue a uma assistência técnica autorizada da Intelbras ou realizar diretamente a destinação final ambientalmente adequada evitando impactos ambientais e a saúde. Caso prefira, a pilha/bateria assim como demais eletrônicos da marca Intelbras sem uso, pode ser descartado em qualquer ponto de coleta da Green Eletron (gestora de resíduos eletroeletrônicos a qual somos associados). Em caso de dúvida sobre o processo de logística reversa, entre em contato conosco pelos telefones (48) 2106-0006 ou 0800 704 2767 (de segunda a sexta-feira das 08 ás 20h e aos sábados das 08 ás 18h) ou através do e-mail suporte@intelbras.com.br.

Sendo estas as condições deste Termo de Garantia complementar, a Intelbras S/A se reserva o direito de alterar as caracterís- ticas gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.

O processo de fabricação deste produto não é coberto pelos requisitos da ISO 14001.

Todas as imagens deste manual são ilustrativas.

# intelbras



**Suporte a clientes: (48) 2106 0006** 

**Fórum:** <u>forum.intelbras.com.br</u> (<u>http://forum.intelbras.com.br</u>)

Suporte via chat: intelbras.com.br/suporte-tecnico (http://www.intelbras.com.br/suporte-tecnico)

Suporte via e-mail: suporte@intelbras.com.br

**SAC:** 0800 7042767

Onde comprar? Quem instala?: 0800 7245115

Produzido por: Intelbras S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Rodovia SC 281, km 4,5 - Sertão do Maruim - São José/SC - 88122-001

www.intelbras.com.br (http://www.intelbras.com.br)

Indústria Brasileira 12.21